

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CRISTINA DA SILVA

**AS PERSPECTIVAS DOS GESTORES EM RELAÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS DO
CONTADOR NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIO DE
PASSAGEIROS NA REGIÃO DA AMREC**

CRICIÚMA

2014

CRISTINA DA SILVA

**AS PERSPECTIVAS DOS GESTORES EM RELAÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS DO
CONTADOR NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIO DE
PASSAGEIROS NA REGIÃO DA AMREC**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientadora: Prof^a. Ma. Milla Lúcia Ferreira Guimarães

CRICIÚMA

2014

CRISTINA DA SILVA

**AS PERSPECTIVAS DOS GESTORES EM RELAÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS DO
CONTADOR NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIO DE
PASSAGEIROS NA REGIÃO DA AMREC**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado
pela Banca Examinadora para obtenção do
Grau de Bacharel, no Curso de Ciências
Contábeis da Universidade do Extremo Sul
Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa
em Contabilidade Gerencial

Criciúma, 05 de Dezembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Milla Lúcia Ferreira Guimarães – Ma. – Universidade do Extremo Sul
Catarinense – UNESC - Orientadora

Prof. Dourival Giassi – Me. - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

Dedico este trabalho a Deus em primeiro lugar e, a minha família, por estarem ao meu lado em todos os momentos, e em especial ao meu noivo, pelo apoio e incentivo, e aos meus colegas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que iluminou meu caminho durante está e muitas outras caminhadas, por todas as conquistas que obtive até hoje e as que vou almejar.

Aos meus pais Jovino e Maria Angelina por todo amor, apoio e compreensão, e por estarem sempre ao meu lado.

Aos meus irmãos Eliana, Eliandro, Cristiane e Crislaine por estarem comigo em todos os momentos.

Ao meu noivo, Anderson Fernando Rocha que soube me compreender e que está sempre ao meu lado, e me incentivou a conquistar essa vitória. Amo-te! Vocês são as verdadeiras razões da minha vida.

Também expresso minha gratidão aos colegas que se tornaram verdadeiros amigos durante esses anos que diretamente ou indiretamente contribuíram para a conclusão deste trabalho. Em especial: Bruno, Daiane e Luiz Fernando, por todos os momentos que passamos juntos, tanto nos difíceis e principalmente os de felicidades, com certeza deixarão ótimas lembranças, vocês são muito especiais.

A minha orientadora Milla Lúcia Guimarães, uma excelente profissional que não mediu esforços nesta trajetória, pela atenção, dedicação, revisões incansáveis, leituras e orientações dadas a este trabalho.

Também expresso minha imensa gratidão a todos os professores pelos bons ensinamentos que levarei para a vida inteira, que com toda a certeza contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional.

E a todas as pessoas que colaboraram para a realização deste trabalho, meu MUITO OBRIGADO.

“Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver”.

(Dalai Lama)

RESUMO

SILVA, Cristina da. **As perspectivas dos gestores em relação as competências do contador nas empresas de transporte rodoviário de passageiros na região da AMREC.** 2014, 57p. Orientador (a): Ma. Milla Lúcia Ferreira Guimarães. Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma – SC.

As empresas buscam novas formas de aumentar sua vantagem competitiva, dentre elas estão às competências de seus profissionais. Os contadores são considerados fundamentais para as organizações, estando preparados para enfrentarem as mudanças impostas pelo mercado de trabalho, buscando cada vez mais aprendizado e novos conhecimentos e desenvolver novas habilidade e atitudes. Partindo dessa premissa, este estudo tem por objetivo identificar as competências necessárias aos contadores nas empresas de transporte rodoviário de passageiros na região da AMREC. Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e exploratória de natureza qualitativa e quantitativa, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário destinado às empresas de transportes de passageiros da Associação dos Municípios da Região Carbonífera de Santa Catarina. O resultado de pesquisa apontou que as competências mais procuradas pelas empresas de transportes de passageiros são: educação continuada por meio de cursos na área contábil e afins, atualização por meio de livros e *internet*, para que continuem buscando novos conhecimentos. Os conhecimentos mais relevantes foram os das áreas de Contabilidade Financeira e Tributária, e as habilidades mais apontadas foram a capacidade de inovação e flexibilidade para mudanças. As atitudes mais relevantes na opinião dos empreendedores são a responsabilidade e a pontualidade. Os empreendedores vêem o Contador como um profissional que oferece suporte contábil e fiscal e também oferece suporte nas tomadas de decisões. A Contabilidade é vista, pelos pesquisados, com grande relevância para a sociedade. Por meio das análises de dados, observou-se que as empresas de transportes esperam cada vez mais dos contadores e observam que á um futuro promissor para a profissão.

Palavras-chave: Competências. Contador. Gestores. Empresas de Transporte rodoviário de Passageiros. Mercado de trabalho.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Organograma Representativo da Estrutura do Trabalho	14
----------------------------------------------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Faixa etária dos gestores	35
Gráfico 2 - Função que exerce na empresa	36
Gráfico 3 - Tempo de trabalho na empresa.....	37
Gráfico 4 - Tempo de atuação da empresa no mercado	38
Gráfico 5 - Funcionários diretos	39
Gráfico 6 - Como é realizado a contabilidade na empresa.....	40
Gráfico 7 – Quantos funcionários compõe o setor/área contábil.....	40
Gráfico 8 - Maneiras para o Contador desenvolver competências.....	41
Gráfico 9 - Conhecimentos relevantes	42
Gráfico 10 - Habilidades relevantes	43
Gráfico 11 - Atitudes relevantes	44
Gráfico 12 - Atuação do contador na empresa.....	45
Gráfico 13 - Visão sobre a profissão contábil.....	46
Gráfico 14 - Visão em relação à profissão contábil hoje	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Áreas de Atuação e Funções Especializadas do Contador.....	19
Quadro 2 - Diferentes Competências na Organização.....	22
Quadro 3 - Categorias de Competências	23
Quadro 4 - Características dos Municípios da AMREC.....	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Art.: Artigo

ANTT: Agência Nacional de Transporte Terrestre

AMREC: Associação dos Municípios da Região Carbonífera

CFC: Conselho Federal de Contabilidade

CRC: Conselho Regional de Contabilidade

DETER: Departamento de Transportes e Terminais

SC: Santa Catarina

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 TEMA E PROBLEMA.....	12
1.2 OBJETIVOS.....	12
1.2.1 Objetivo Geral	12
1.2.2 Objetivo Específico	13
1.3 JUSTIFICATIVA	13
1.4 ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO.....	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE	16
2.2 A PROFISSÃO E SEUS CAMPOS DE ATUAÇÃO	18
2.3 EDUCAÇÃO CONTÁBIL CONTINUADA.....	19
2.4 COMPETÊNCIAS.....	21
2.5 COMPETÊNCIAS DO CONTADOR.....	23
2.6 CONDUTA ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL	26
3 METODOLOGIA	29
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	29
3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	30
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	33
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DA AMREC.....	33
4.2 RAMO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	34
4.3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	34
5 CONCLUSÃO	48
REFERÊNCIAS	50
APÊNDICE	53

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo apresenta-se o tema e o problema, bem como os objetivos e a justificativa da pesquisa.

1.1 TEMA E PROBLEMA

O tema que trata do perfil do contador se tornou um grande objeto de estudo, visto o aumento da demanda por profissionais capacitados no mercado de trabalho, e, conseqüentemente, exigindo cada vez mais do próprio profissional.

Com isso faz-se necessário ao Contador aprimorar suas atitudes, habilidades e conhecimentos de modo contínuo, buscando constantes atualizações. As organizações necessitam de contadores, que além de realizar o registro dos atos e fatos que envolvem o patrimônio da empresa, também possam contribuir, com suas competências, para o crescimento das mesmas.

Tendo em vista o objetivo da Contabilidade, enquanto ciência social, de gerar informações, explicar os fenômenos patrimoniais e, possibilitar, em conjunto com os gestores, o controle, planejamento de ações para tomada de decisão baseada nos eventos passados e presentes com vista a projetar cenários futuros.

Assim como as demais organizações, as empresas de transportes contam com os contadores em seus quadros funcionais, que lhes garantam mais credibilidade e segurança nas suas informações contábeis.

Neste contexto apresenta-se o problema de pesquisa: Quais as competências dos contadores esperadas pelos gestores das empresas de transporte rodoviário de passageiros na região da AMREC?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar as competências dos contadores desejadas pelos gestores das empresas de transporte rodoviário de passageiros na região da AMREC.

1.2.2 Objetivo Específico

Em relação aos objetivos específicos da pesquisa, pretende-se:

- ✓ Levantar as competências do contador contemporâneo;
- ✓ Identificar as empresas de transporte rodoviário de passageiros localizadas na região da AMREC;
- ✓ Descrever o ramo de transporte rodoviário de passageiros;

1.3 JUSTIFICATIVA

A importância de abordar este assunto está ligada a preparação do contador para o mercado de trabalho, devido ao conhecimento e crescimento na área profissional, por meio de formação continuada. Devido ao forte crescimento da profissão, terá maior destaque e oportunidade o contador que estiver bem capacitado. É fundamental destacar que a Contabilidade surgiu desde os primeiros indícios da civilização e, neste sentido, esta ciência vem acompanhando a sociedade, seguindo os caminhos da globalização.

Com o rápido crescimento e mudanças nas informações contábeis, os contadores tem ocupado lugares de destaque, atuando como gestores das informações nas organizações, nas áreas de ensino, de maneira independente ou em órgãos públicos.

Neste sentido, Peleias et al. (2007, p. 20) reforçam que,

a evolução das sociedades apresenta características que demandam identificação, estudo e compreensão, e o progresso econômico requer profissionais mais qualificados para atuarem nas organizações. Como consequência são necessárias condições de ensino para formação desses profissionais.

O estudo tem como contribuição a evidenciação das competências e o perfil dos contadores desejados pelas empresas de transportes de passageiros na região da AMREC.

Este trabalho visa, também, o interesse social, visto que se faz necessário para o exercício da profissão de contador, que os profissionais busquem a valorização da atividade, por meio da participação na educação continuada e

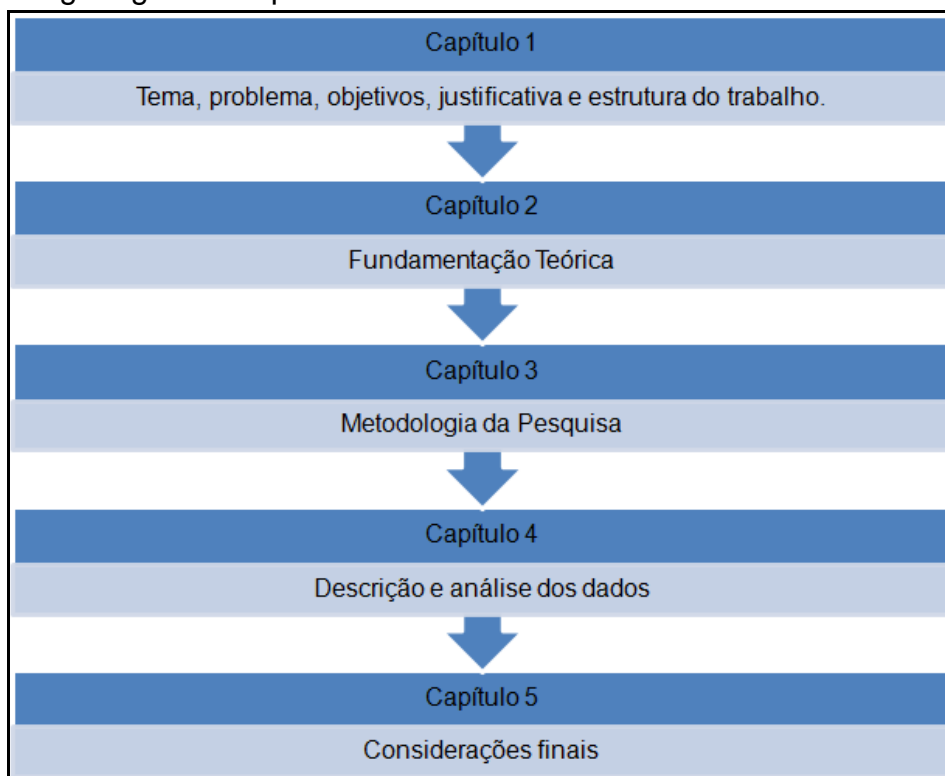
preocupação com o futuro profissional, destacando a forma como seu trabalho influencia no desenvolvimento econômico. Procura-se contribuir para que possam atingir seus interesses em relação à profissão e o retorno financeiro que a mesma proporciona.

O presente trabalho busca levantar e esclarecer em um levantamento as competências necessárias ao Contador nas empresas de transporte, com o intuito de levantar dados necessários para construir um diagnóstico dos profissionais da região, com o objetivo de trazer conhecimento e informações para a sociedade, para as organizações e para as instituições de ensino que contribuem para a formação dos profissionais.

1.4 ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Este trabalho está estruturado em cinco capítulos. A Figura 1 demonstra detalhadamente a estrutura de apresentação como o qual fora desenvolvido.

Figura 1 - Organograma Representativo da Estrutura do Trabalho



Fonte: Elaborado pela autora (2014).

No primeiro capítulo busca-se apresentar as considerações acerca do tema estudado, bem como sua estrutura de pesquisa utilizada para a elaboração do presente trabalho.

O segundo capítulo discorre sobre a origem da Contabilidade, a profissão e os campos de atuação, além das competências exigidas ao Contador contemporâneo. Na sequência, apresenta-se o setor econômico foco deste estudo, transporte rodoviário de passageiros.

O terceiro capítulo aborda a metodologia utilizada para a pesquisa bem como os procedimentos de coleta e análise dos dados.

O quarto capítulo apresenta um levantamento, o qual contempla o resultado de um questionário, procurando identificar o perfil dos gestores das empresas de transportes rodoviário de passageiros da AMREC, caracterizar as empresas que participaram da pesquisa, bem como identificar as competências do Contador desejadas pelos gestores das empresas de transporte rodoviário de passageiros na região da AMREC.

No quinto e último capítulo são descritas as considerações finais resultantes da investigação e da pesquisa sobre o tema proposto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são abordadas questões referentes à profissão contábil de uma maneira geral, os campos de atuação da profissão, as exigências impostas pelo mercado de trabalho e sua constante evolução.

2.1 ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A Contabilidade é considerada a ciência que tem por objetivo o patrimônio das organizações.

a função fundamental da contabilidade (...) tem permanecido inalterada desde seus primórdios. Sua finalidade é prover aos usuários dos demonstrativos financeiros com informações que o ajudarão a tomar decisões. Sem dúvida, tem havido mudanças substanciais nos tipos de usuários e nas formas de informação que tem procurado. Todavia, esta função dos demonstrativos financeiros é fundamental e profunda. O objetivo básico dos demonstrativos financeiros é prover informação útil para a tomada de decisões econômicas (IUDÍCIBUS, 2010, p. 4).

A contabilidade é umas das ciências mais antigas e complexas, e surgiu através da necessidade do homem controlar seus bens. A prática contábil surgiu desde o início da civilização humana, num tempo em que não havia moeda, escrita e números. Mas tudo era controlado, tendo-se condições de identificar e mensurar o valor patrimonial. Para Iudícibus e Marion (2007, p. 32) “está pode ser chamada a fase empírica da contabilidade, em que se utilizavam desenhos, figuras, imagens para identificar o patrimônio existente”.

Iudícibus (2010) descreve que a Contabilidade talvez seja tão antiga quanto à origem do *Homo sapiens*. Alguns historiadores fazem remontar os primeiros sinais da existência aproximadamente 2.000 anos a.C. Antes disso o homem primitivo já estava praticando forma rudimentar de Contabilidade.

De acordo com Silva e Martins (2009, p. 21)

a ideia de somar e subtrair nasceu da necessidade de o homem lidar com as coisas de uso comum e diário, notadamente das mais necessárias à vida a sós ou em grupos, bem como, da necessidade de guardar (reservar) para os dias futuros, e depois, das necessidades das trocas diretas e indiretas, dos empréstimos de coisas, surgindo então a idéia matemático-

econômico-contábil de se adquirir ou dispendir coisas de sobra, de uso e de consumo (entradas e saídas – débitos e créditos primitivos).

De acordo com Sá (1997, p. 15) “a contabilidade nasceu da civilização e jamais deixará de existir em decorrência dela; talvez, por isso, seus progressos quase sempre tenham coincidido com aqueles que caracterizam os da própria evolução do ser humano”.

A preocupação com a riqueza já vem do homem desde a antiguidade, mesmo que, de maneira rudimentar todos os seus bens eram controlados. As trocas de mercadorias eram anotadas em simples registros ou relatórios usados como recursos de controle e acompanhamento dos bens. “Na época da troca pura e simples de mercadorias, os negociantes anotavam as obrigações, os direitos e os bens perante terceiros, porém, obviamente, tratava-se de um mero elenco de inventário físico, sem avaliação monetária” (IUDÍCIBUS, 2010, p. 16).

Com o passar do tempo a Contabilidade foi se aprimorando e trazendo novos métodos de avaliação, ganhando espaço no cenário econômico, na medida em que foi exigido maior controle sobre o patrimônio e, como consequência, foram criados princípios e normas técnicas, para o controle e orientação da atividade contábil.

Segundo Iudícibus e Marion (2007, p. 30) “a função da contabilidade já no início da civilização: era avaliar a riqueza do homem; avaliar a os acréscimos e decréscimos dessa riqueza”.

Sá (1997, p. 16) afirma que “a história da contabilidade, portanto, encontra suas bases nas mais remotas idades, mas sua dignidade científica só ocorre quando as demais disciplinas também encontram tal caminho, ou seja, há pouco tempo.

A Contabilidade vem evoluindo de maneira extremamente positiva, cada vez ganhando mais espaço e trazendo mudanças significativas às empresas, sociedades e demais interessados.

Para Sá (1997, p. 18) “a ciência foi se construindo em avanços sucessivos, de forma nem sempre definida, mas com uma constância de interesse de encontrar-se a verdade”.

Com isso, tem-se a Contabilidade como recurso indispensável nas organizações, conquistando cada vez mais espaço no mercado de trabalho.

A campanha de valorização profissional, realizada em 2013, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, ganhou força e reconhecimento dos profissionais de todo o Brasil.

O ano de 2013 foi, sem dúvida, um dos mais importantes para a Contabilidade brasileira. Lideranças e órgãos ligados à profissão se uniram para que toda a sociedade soubesse e reconhecesse o verdadeiro papel do profissional da Contabilidade (CFC, 2012).

2.2 A PROFISSÃO E SEUS CAMPOS DE ATUAÇÃO

A Contabilidade oferece um campo de atuação amplo em qualquer esfera, no dia-a-dia o contador irá se deparar com inúmeras demandas originadas de empresas públicas e privadas de um modo geral, independentemente, do setor econômico, as organizações não governamentais e as instituições sem fins lucrativos. Além de poder atuar ainda em empresas particulares e como autônomo.

Neste sentido, Ludícibus (2010, p. 24) afirma que, “do ponto de vista puramente financeiro, em termos de mercados de trabalho para o contador, as perspectivas são excelentes”.

Segundo Ludícibus (2010, p. 24),

O numero de bons profissionais, com ampla visão de administração financeira, é tão escasso, no momento, que os poucos que a possuem e, portanto têm condições de assumir posições de controladores, diretores financeiros, chefes de departamento de contabilidade e de custos, auditores internos e externos, têm obtido remuneração e satisfação profissional muito grande.

Guimarães (2014, p. 108),

Menciona que cabe então avaliar as expectativas demandadas pelo sujeito enquanto profissional e também pela sociedade em geral e qual a formação deve receber para atender as exigências, identificando os conhecimentos necessários, as habilidades e atitudes indispensáveis, pois como constatamos na própria história da contabilidade, em qualquer tempo, as expectativas são determinadas pela situação econômica, política e social.

As atividades que são, ou podem, ser exercidas pelos profissionais da área da Contabilidade, na concepção de Marion (2003), estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Áreas de Atuação e Funções Especializadas do Contador

Na empresa	<ul style="list-style-type: none"> • Planejador Tributário • Contador Geral • Contador de Custos • Analista Financeiro • Contador Gerencial • Cargos Administrativos • Atuário • Auditor Interno
Autônomo	<ul style="list-style-type: none"> • Auditor Independente • Consultor • Empresário de Contabilidade • Perito contábil • Investigador de Fraudes
No Ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Professor • Pesquisador • Escritor • Parecerista • Conferencista
Órgão Público	<ul style="list-style-type: none"> • Contador Público • Agente Fiscal • Concurso Público • Tribunal de Contas • Oficial Contador

Fonte: Marion (2003, p. 29).

Percebe-se, por meio das informações contidas no Quadro 1, que a Contabilidade é uma área bastante promissora, e oferece um leque de oportunidades profissionais. As áreas de atuação no mercado de trabalho são inúmeras, porém o diferencial sustentável está em cada um, quando das vocações e expectativas de cada profissional.

2.3 EDUCAÇÃO CONTÁBIL CONTINUADA

Desde que a Contabilidade passou a ser reconhecida como ciência, em meados do século XIX, o profissional da Contabilidade vivenciou constantes mudanças conforme a evolução das áreas econômicas, sociais e tecnológicas. Com essas freqüentes modificações o Contador dedica-se a encontrar novos campos de trabalho e perspectivas que possam motivá-lo a investir em sua carreira.

Ludícibus e Marion (2007) acreditam que a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional, tendo inúmeras alternativas de trabalho, nas quais se pode citar o contador, auditor, perito, professor, ou o exercício de atividades em áreas gerenciais e administrativas.

O profissional pode ter diversas formas de atuação no mercado, tanto nos segmentos econômicos, financeiros, administrativos e fiscais. Sendo que a contabilidade tem uma grande área de expansão no mercado, podendo o contador atuar em vários segmentos.

Cavalcante (2009) elucida que o profissional da Contabilidade contribui para o desenvolvimento da empresa trazendo informações importantes, como a execução dos serviços e o desempenho dos produtos; sugestões para melhores alternativas de investimentos; reajustes de preços de vendas; decisões comerciais; reavaliação dos custos, entre outros segmentos considerados relevantes para administração empresarial.

O Contador precisa ter uma visão ampla de quais as melhores alternativas para a organização, podendo até mesmo atuar na tomada de decisão e direcionar quais os caminhos a serem percorridos, para que estas venham a ser realizadas de maneira a beneficiar a empresa.

O profissional da Contabilidade pode assumir diversas funções, mas todas acompanhadas de habilidades fundamentais para um bom desempenho do exercício profissional. Para Farias e Lima (2009, p. 01) dentre essas habilidades, cita-se “esforço, ética, seriedade e confiança, aliado ao interesse na educação continuada”.

Franco (1999) enfatiza que o profissional da área da Contabilidade tornou-se um consultor confiável, com isso, para serem bem-sucedidos, devem desenvolver além dos conhecimentos técnicos essenciais, habilidades relativas à comunicação, às relações humanas e à administração.

Para Silva (2000, p.26), a área de mercado para o Contador “requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão através dos paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo.”

O Contador precisa estar preparado para absorver e buscar novos conhecimentos, e, no entanto se adequar as mudanças constantes e as nossas exigências da legislação.

Investir em educação continuada tem sido uma das preocupações do Conselho Federal de Contabilidade - CFC em parceria com os Conselhos Regionais - CRC, que visam promover o desenvolvimento da profissão e a qualidade na prestação de serviços.

Para Giroto (2009) os programas de desenvolvimento profissional executados pelo CFC e pelos CRC's são como um meio de elevar o nível de formação e qualificação dos profissionais, fortalecendo a profissão, obtendo devido reconhecimento público da relevância social e econômica que a Contabilidade tem para o país.

Os contadores devem estar atentos às novas exigências e precisam estar investindo frequentemente em novos conhecimentos, sendo que a excelência profissional se tornou primordial no mercado de trabalho e terão maiores destaque os profissionais que estiverem capacitados e bem preparados para satisfazerem as necessidades das organizações.

Neste contexto, percebe-se a importância da educação continuada na Contabilidade, tanto aos profissionais que se encontram no mercado, quanto aos professores de universidades, para que estejam aptos a oportunizar aprendizagem de qualidade para os acadêmicos e futuros profissionais.

2.4 COMPETÊNCIAS

Segundo Vieira (2006, p. 77) “a palavra competência é freqüentemente, utilizada na língua portuguesa para designar aptidão, habilidade, saber, conhecimento e idoneidade”.

Pierry (2006) afirma que, competência é um traço, uma característica da personalidade do indivíduo que o torna competente ou competitivo dentro de seu espaço de responsabilidade.

Conhecimentos, habilidades e atitudes são adquiridas com o tempo e com o desenvolvimento de seus trabalhos, tendo como objetivo contribuir tanto para a sua vida pessoal quanto para sua vida profissional.

De acordo com Vieira (2006, p. 77),

o emprego da palavra “competência” vem do fim da Idade Média. No início, restrito à linguagem jurídica, significava que determinada corte, tribunal ou indivíduo era “competente” para realizar um dado julgamento. Depois, o termo passou a ser empregado também para indicar alguém capaz de pronunciar-se sobre certos assuntos. Com o tempo, iniciou-se a utilizar o termo para qualificar pessoas capazes de realizar um trabalho bem feito.

Reforçando a ideia Zarifian (2001, apud Vieira, 2006), ilustra no Quadro 2 as diferentes competências nas organizações:

Quadro 2 - Diferentes Competências na Organização

<p>1. Competências sobre processos Os conhecimentos sobre o processo de trabalho;</p>
<p>2. Competências técnicas Conhecimentos específicos sobre o trabalho que deve ser realizado;</p>
<p>3. Competências sobre a organização Saber organizar os fluxos de trabalho;</p>
<p>4. Competência de serviço Aliar a competência com a técnica à pergunta: Qual o impacto que este produto ou serviço terá sobre o consumidor final;</p>
<p>5. Competências sociais Saber ser, incluindo atitudes que sustentam os comportamentos das pessoas. O autor identifica três domínios dessas competências: autonomia, responsabilização e comunicação.</p>

Fonte: Adaptado de Zarifian (2001, apud Vieira 2006, p. 78).

Conforme observado no Quadro 2, na concepção de Zarifian (2001, apud Vieira, 2006), há cinco diferentes competências necessárias à uma organização: processos, técnicas, organizacional, serviços e sociais.

Pierry (2006, p. 21), acrescenta que,

considerando traços e características da personalidade psicolaboral que tornam um indivíduo competitivo e competente, as habilidades necessárias para o bom desempenho de uma tarefa podem ser consideradas também como competências, basta que as localizemos em um determinado ponto ou categoria.

Ademais, Pierry (2006) descreve as três categorias de competências que estão diretamente relacionadas ao tipo de atividade ou grau de complexidade da atividade que o indivíduo desenvolverá:

Quadro 3 - Categorias de Competências

Competências técnicas	<ul style="list-style-type: none"> • Estar cursando o regular técnico em uma série de cursos oferecidos e de interesse da organização.
Competências afetivas ou emocionais]	<ul style="list-style-type: none"> • Facilidade de relacionamento interpessoal nos diversos níveis hierárquicos dentro da organização (analista de RH, líderes, mestres, etc.); • Motivação e disposição para a carreira na área técnica operacional.
Competências racionais ou intelectuais	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de horário; • Capacidade de aprendizagem.

Fonte: Pierry (2006, p.32).

De acordo com Pierry (2006) não existe uma empresa igual à outra, assim como também não existem profissionais iguais. O que cada profissional busca no mercado são técnicas que se aproximem cada vez mais da necessidade das empresas, e que apresentem um conjunto de competências básicas que facilitarão seu ajustamento as funções exercidas.

2.5 COMPETÊNCIAS DO CONTADOR

Drucker (1999 apud CARDOSO et al., 2007, p. 276), ao abordar os desafios da informação, destaca que “além da revolução tecnológica para a informação (equipamentos, técnicas, *software*, *hardware*), é necessária, também uma revolução de conceitos e que ela seja conduzida por pessoas que a indústria da informação tende a desprezar: os contadores”.

Além das habilidades, domínio e conhecimento sobre Contabilidade, o Contador ainda precisa estar preparado para se adaptar as novas mudanças, tecnologias e as necessidades do mercado.

De acordo com Guimarães (2014, p. 109),

As competências específicas estão voltadas para o conhecimento técnico da área contábil e financeira, bem como a utilização das ferramentas de controle. As competências de conduta e administração, tendo em vista que o contador é um profissional participe do processo decisório, estão relacionadas à integridade e confiabilidade, a possuir visão estratégica de negócios, além de perfil empreendedor em busca de soluções criativas assumindo riscos calculados, quando necessário.

O destaque dado por Siegel e Sorensen (1999, apud CARDOSO et al., 2007, p. 278) “quanto à capacidade do contador em alavancar e usar recursos tecnológicos presentes nas três esferas da competência, também tem sido reconhecida por outros pesquisadores como uma habilidade que deve ser desenvolvida pelo contador na atualidade”.

O Contador contemporâneo, não deve ser apenas um guarda-livros como já foi considerado anteriormente, tendo em vista a necessidade na época de uma pessoa responsável que zelasse pelos livros de registro contábeis, mas sim, como um gestor, inteirado de todos os setores da organização, contribuindo com suas habilidades e conhecimento para a mesma. Para Zarowin (1997 apud CARDOSO et al., 2007, p. 278) “as formas dos contadores se prepararem para superar tais desafios incluem os seguintes aspectos: (1) desenvolver habilidades de um facilitador, (2) posicionarem-se não apenas como um contador, mas como um profissional do conhecimento; (3) ser um usuário das informações do passado e não apenas concentrar-se nelas”.

Diante das exigências dos governos Federal, Estaduais e Municipais o Contador deve estar preparado para se aprimorar as necessidades exigidas pelos governos, já que estas são atualizadas freqüentemente. Isto indica que não basta somente aprimoramento técnico, sendo necessário o Contador comunicar-se fora e dentro da organização.

De acordo com Carvalho (1999, p. c-8, apud CARDOSO et al., 2007, p. 277), ao discutir a atuação do contador e do perfil que passou a ser exigido dele com o advento da globalização afirma que “chegamos à conclusão de que o profissional que só conhece contabilidade, e não enxerga o mundo a sua volta, está morto”.

Ao tratar desse tema, Silva (2002, p. 6, apud CARDOSO et al., 2007, p. 278), destaca que “o profissional da área contábil deve ser muito mais que um simples contador, deve necessariamente ser um gerenciador de informações, que possua uma visão global do mundo e que converta as informações contábeis de que dispõe em benefícios a organização”.

Não adianta ter apenas conhecimento sobre as informações contábeis, se não souber utilizá-las, e qual os melhores métodos e maneiras de emprega-las para que possam contribuir para a organização.

O contador é o profissional capaz de desenvolver diversas atividades nas organizações, mas atualmente sua principal tarefa é disponibilizar informações úteis para a tomada de decisões. Diante disso é necessário que o contador esteja preparado para enfrentar o atual contexto econômico.

Nesse sentido, Almeida, Cardoso e Souza (2006, p. 275) destacam que,

o atual ambiente operacional das empresas, caracterizado por acirrada concorrência, tem exigido de todos os seus agentes um repensar sobre a validade das estratégias, posturas e procedimentos, até então adotados pelos gestores e tidos como válidos. Os contadores também têm sido exigidos a ampliar suas habilidades para atender de forma eficaz as demandas desse novo ambiente.

Desta forma, o profissional da área contábil precisa desenvolver algumas competências e habilidades necessárias para o exercício da profissão. Sendo assim, cabe conceituar estes termos, que de acordo com Hernandez, Peleias e Barbalho (2006, p. 84),

Habilidade é a capacidade de executar alguma atividade, é o modo de empreender uma ação de forma mais rápida, fácil e eficiente. É uma capacidade desenvolvida por meio de treinamentos, técnicas, métodos, regras e exercícios de naturezas física, motora e psicossocial.

Reforçando estas idéias Dutra (2004, p. 28) enfatiza que “as competências podem ser previstas e estruturadas de modo a estabelecer-se um conjunto ideal de qualificações para que a pessoa desenvolva uma *performance* superior em seu trabalho”.

Neste contexto, pode-se entender que habilidade é a capacidade de saber fazer algo; enquanto que a competência compreende conhecimentos, habilidades e comportamentos empregados no desenvolvimento de uma atividade.

Neste sentido, Vieira (2006) destaca que são inúmeras as habilidades e competências requeridas a um contador, sendo que, as habilidades podem ser encontradas nas áreas técnicas, gerenciais e nas características pessoais.

Segundo Figueiredo e Fabri (2000), além de todas as competências e habilidades mencionadas, convém destacar algumas atitudes essenciais ao contador.

a) Responsabilidade: o contador responsável é aquele que exerce suas funções sem a necessidade de ser supervisionado constantemente.

b) Dedicção e pontualidade: dedicar-se ao trabalho significa ter prazer e envolvimento com que está sendo executado, além de aceitar a idéia de que o tempo, durante as horas de trabalho, pertence à empresa. Assim, é lógico que seja dedicado às tarefas envolvidas com a elaboração do serviço da entidade.

c) Cooperação: a cooperação dos profissionais é de extrema importância nas organizações, pois é com a ajuda de todos que as tarefas são executadas.

d) Bom-senso: o profissional responsável pela contabilidade, muitas vezes, exerce atividades fora do ambiente da empresa. Assim, vê-se obrigado a delegar funções a seus colaboradores, para dispor de tempo para concluir decisões maiores.

2.6 CONDUTA ÉTICA NA PROFISSÃO CONTÁBIL

A ética deve ser exercida em qualquer profissão, associando-a com as competências. A conduta ética é necessária para que se obtenha um crescimento profissional e um diferencial competitivo.

“A conduta e o bom procedimento moral atendem a – ou estão fundamentados em – um conjunto de regras consideradas como válidas, sob o ângulo absoluto para determinado tempo ou lugar, quer para uma classe social, profissional ou pessoa determinada” (FORTES, 2005, p. 168).

Segundo Fortes (2005, p. 169),

em um código de Ética deverão estar presentes os princípios norteadores dos direitos e deveres dos membros daquela classe social ou profissional. Quando o código trata dos direitos, fica vinculado à faculdade de praticar um determinado ato que lhe é próprio. Na parte que trata dos deveres e das proibições, fica consignada a principal função do Código de Ética, por ser esse o momento em que ocorre efetivamente a relação direta com os colegas de classe e com a sociedade em geral.

Neste contexto, o agir com ética não se refere apenas no que trata nos atos profissionais, mas também nos atos pessoais. A ética deve prevalecer em ambas às circunstâncias, para que o profissional tenha seu trabalho bem valorizado e um bom reconhecimento financeiro.

Para Silva e Figueiredo (2007, p. 28), agir com ética se faz necessário para o desenvolvimento de:

[...] uma consciência social, crenças, hábitos e costumes que conduzam os indivíduos a uma convivência harmônica entre todos os povos. O estudo da

ética está ligado ao estudo do comportamento humano na sociedade, pois ética não é simplesmente o cumprimento de códigos específicos, preceitos, ou normas de conduta, e sim uma questão de atitude, respeito ao indivíduo e ao compromisso de contribuir para crescimento e valorização da sociedade.

Fortes (2002) afirma que o comportamento ético deve prevalecer independente da conduta ser no campo pessoal, social ou profissional. A ética vai além do campo profissional, ela precisa estar à frente de qualquer coisa que se faça. O contador deve passar credibilidade tantas em suas informações contábeis, como para toda a sociedade.

Nesse sentido, Vieira (2006) reforça que se profissional da área contábil conhece o seu valor, poderá valorizar sua profissão. Valorizando sua profissão, entenderá a obrigação de aplicar os princípios éticos, não como uma imposição legal, mas como instrumento de conduta, pois do contrário, sua existência profissional perde o sentido.

Vieira (2006, p. 112) cita que, segundo o Art. 2º do Código de Ética do Contabilista, são deveres deste profissional,

- I - exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- II - guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade;
- III – zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo,
- IV – comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores;
- V – inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;
- VI – renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia;
- VII – se substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas;
- VIII – manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;
- IX – ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições

de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico.

Marion e Santos (2005) ressaltam que existem empresas que estão preocupadas em reduzir seus custos e desembolsos através de um planejamento tributário, de um orçamento operacional, para que possam evitar desperdícios e outros instrumentos que possam proporcionar benefícios para as mesmas.

O contador deve estar preparado para enfrentar desafios, pois na maioria das vezes os gestores estão preocupados em pagar menos impostos, reduzir seus custos, etc. O contador deve trazer informações precisas, transparentes e concisas. As empresas devem prezar pelos seus princípios.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, inicialmente, descreve-se o enquadramento metodológico do estudo. Em seguida, apresentam-se os procedimentos utilizados, com os quais se tornou possível a coleta e análise dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Neste tópico, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados para a pesquisa a fim de alcançar os objetivos traçados. De acordo com Dmitruk (2004, p. 129), “neste momento do planejamento devem ser apresentados: a natureza ou tipo de pesquisa; indicadas as fontes selecionadas, universo de pesquisa e os recursos técnicos para a coleta e análise dos dados coletados”.

A pesquisa é fundamental para a realização deste estudo, pois dela são extraídos os conceitos e definições para o desenvolvimento do projeto. Para Lakatos (1991, p. 155), “a pesquisa, portanto, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

A tipologia da pesquisa quanto aos objetivos caracteriza-se como descritiva. Para Oliveira (1999, p. 128), “a pesquisa descritiva tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem, entretanto, entrar no mérito do seu conteúdo”.

Neste estudo será utilizada essa tipologia, com o intuito de descrever as perspectivas dos gestores sobre as competências do contador desejadas pelas empresas de transporte rodoviário de passageiros na região da AMREC, em relação ao futuro da profissão e o comprometimento desses profissionais em manter-se atualizado de acordo às mudanças em relação ao exercício profissional.

Quanto aos procedimentos trata-se de pesquisa bibliográfica, pois utiliza-se de consultas em livros, periódicos, dissertações, artigos publicados em revistas e *internet*.

Para Santos (2004, p. 28),

são fontes bibliográficas os livros (de leitura corrente ou de referência, tais como dicionários, enciclopédias, anuários etc.), as publicações periódicas

(jornais, revistas, panfletos, etc.), fitas gravadas de áudio e vídeo, *websites*, relatórios de simpósios / seminários, anais de congressos etc. a utilização total ou parcial de qualquer dessas fontes caracteriza a pesquisa como pesquisa bibliográfica.

Quanto à abordagem do problema o estudo será quantitativo. A pesquisa quantitativa significa transformar opiniões e informações em números para possibilitar a classificação e análise.

Para Oliveira (1999, p. 45),

quantitativo, conforme o próprio nome indica, significa quantificar opiniões, dados, nas formas de coleta de informações, assim como também com o emprego de recursos e técnicas estatísticas desde as mais simples, como percentagem, média, moda, mediana e desvio padrão, até as de uso mais complexo, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc, normalmente utilizados em defesa de teses.

Utiliza-se a pesquisa quantitativa para abordagem do problema, pois as informações serão obtidas por meio de questionários. Após a coleta de dados, as respostas serão representadas em gráfico para melhor compreensão e visualização dos resultados da pesquisa.

Também se utilizou a pesquisa de levantamento ou *survey*. Gil (1996, p. 56) ressalta que:

as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca de um problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Optou-se por delimitar a área de estudo para os 12 municípios que integram a AMREC, os quais são: Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso, Urussanga.

Com o intuito de identificar as competências necessárias ao contador para as empresas de transportes rodoviários de passageiros sediadas na região da AMREC, aplicou-se um questionário com as empresas contendo questões fechadas e abertas.

O instrumento de coleta foi dividido em três blocos, sendo que o primeiro buscou-se identificar o perfil dos respondentes, ao passo que o segundo com 4

questões buscou-se averiguar a caracterização da empresa, e por fim, o terceiro com 6 questões que procurou identificar quais as competências julgam-se essenciais aos contadores no desenvolvimento de suas atividades.

Inicialmente, para identificar as empresas de transporte rodoviário na região da AMREC, buscou-se junto ao Departamento de Transportes e Terminais – DETER uma relação de empresas devidamente registradas no DETER, empresas estas localizadas nos Municípios da AMREC, que se classificam em três categorias: As transportadoras tipo A – Linhas e Serviços Regulares, as Transportadoras tipo C – Fretamentos, Viagens Especiais e as Transportadoras tipo D – Transporte Turismo Especiais.

O Departamento de Transportes e Terminais – DETER, autarquia vinculada à Secretaria do Estado da Infraestrutura – SIE, cumprindo seus objetivos institucionais, gerencia um sistema que transporta, anualmente, mais de 85 milhões de passageiros, através de 67 transportadoras, que operam suas atividades, mediante a concessão de 961 linhas regulares de Transporte Intermunicipal de passageiros. Atualmente são 1023 transportadoras devidamente registradas, sendo que destas, 67 operam mediante a concessão de linhas e serviços regulares, enquanto que as demais exercem serviços de fretamento e viagens especiais, cuja frota atinge um total de 4.997 ônibus cadastrados, na operação dos serviços intermunicipais. É também de responsabilidade do DETER os 9 serviços de navegação interior de travessias (DETER, 2014).

Dentre suas principais funções destacam-se:

- I - Planejar, executar, fiscalizar e controlar o Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, bem como qualquer tipo de transporte de massa a nível estadual;
- II - Zelar pela segurança e bem estar dos usuários de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros;
- III - Planejar, fiscalizar e controlar a execução do Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros, delegado a empresas particulares sob a forma de concessão ou autorização;

IV - Projetar, construir, adquirir, direta ou indiretamente Terminais Rodoviários de Passageiros e Terminais Marítimos e Fluviais;

V - Compartilhar as políticas metropolitanas e locais de transporte urbano com o planejamento integrado de desenvolvimento das respectivas áreas. No que se refere à construção de Terminais e Abrigos de Passageiros, a implantação poderá ser feita diretamente pelo DETER ou através de convênios firmados com as respectivas Prefeituras Municipais.

Entre os 12 (doze) municípios associados à AMREC, o número de empresas conforme o Departamento de Transportes e Terminais é de 47 empresas devidamente registradas.

Desta relação de empresas constatou-se que algumas não contemplam o objeto em estudo, como por exemplo, os empresários autônomos, outras não possuíam telefone, *e-mail*, ou *fax* para contato telefônico.

Assim, apenas 23 empresas de transportes rodoviários de passageiros na região da AMREC foram consideradas como objeto de estudo. De posse destas informações, o questionário foi enviado, por *e-mail* no dia 03 de Novembro do ano em curso, para todas as 23 empresas. Recebeu-se até o dia 7, apenas 2 questionários respondidos. Assim, considerando o pouco retorno das empresas, no dia 08 de Novembro optou-se por reenviar os *e-mails* ao mesmo tempo que as contactava por telefone, foi solicitado de forma mais pontual a colaboração das mesmas na resposta a pesquisa. Neste contato, 7 empreendedores alegaram não ter interesse de participar da pesquisa.

No prazo final estipulado para o retorno dos questionários, dia 11 de novembro, computou-se a resposta oriundas de 13 empresas de transporte de passageiro. Imediatamente foram realizadas as tabulações dos resultados, por meio do *Microsoft Office Excel*, concomitantemente com as análises dos dados.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo tem o objetivo de apresentar, as etapas para a realização do questionário, e seu respectivo resultado sobre as competências julgadas essenciais aos contadores conforme os gestores das empresas de transportes de sediadas na região da AMREC.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DA AMREC

A Associação dos Municípios da Região Carbonífera de Santa Catarina foi fundada em 25 de abril de 1993, com os municípios de Criciúma, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Siderópolis e Urussanga. Posteriormente agregando os municípios de Forquilha, Cocal do Sul e Treviso. Em meados de 2004, a AMREC oficializou Orleans como a sua décima primeira cidade. Por fim, com a emancipação, Balneário Rincão também agregou o quadro de municípios. O Quadro 4 apresenta informações acerca dos os 12 municípios da AMREC.

Quadro 4 - Características dos Municípios da AMREC

MUNICÍPIO	FUNDAÇÃO	ÁREA KM²	POPULAÇÃO
Bal. Rincão	2003	-	11.824
Cocal do Sul	1991	71,127	16.009
Criciúma	1925	235,709	204.667
Forquilha	1989	183,134	24.694
Içara	1961	293,553	52.284
Lauro Muller	1956	270,781	14.919
Morro da Fumaça	1962	83,120	17.052
Nova Veneza	1958	295,036	14.285
Orleans	1913	548,792	22.311
Siderópolis	1958	261,664	13.593
Treviso	1995	157,67	3.585
Urussanga	1900	240,48	20.356

Fonte: Elaborado pela autora (2014)

No Quadro 4 demonstram-se as principais características dos municípios que compõem a AMREC, a título de informação sobre os municípios que foram utilizados como fonte de pesquisa neste estudo.

4.2 RAMO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Segundo a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT, 2014), os serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros no Brasil são responsáveis por uma movimentação superior a 130 milhões de usuários/ano. A ANTT é o órgão competente pela outorga e fiscalização das permissões e autorizações para a operação destes serviços, por meio de Sociedades Empresarias legalmente constituídas para tal fim.

Atualmente, a exploração de serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros encontra-se sob a égide da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, e da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, do Decreto nº 2.521, de 20 de março de 1998, e demais normas aprovadas em Resolução, pela Diretoria Colegiada da ANTT (ANTT, 2014).

O ramo de transporte está dividido em quatro modalidades: Transporte Rodoviário, Transporte Ferroviário, Transporte Aquaviário e Transporte Aeroviário.

O transporte de passageiros é de extrema importância para o Brasil, visto que o mesmo pode ser exercido por diversas modalidades.

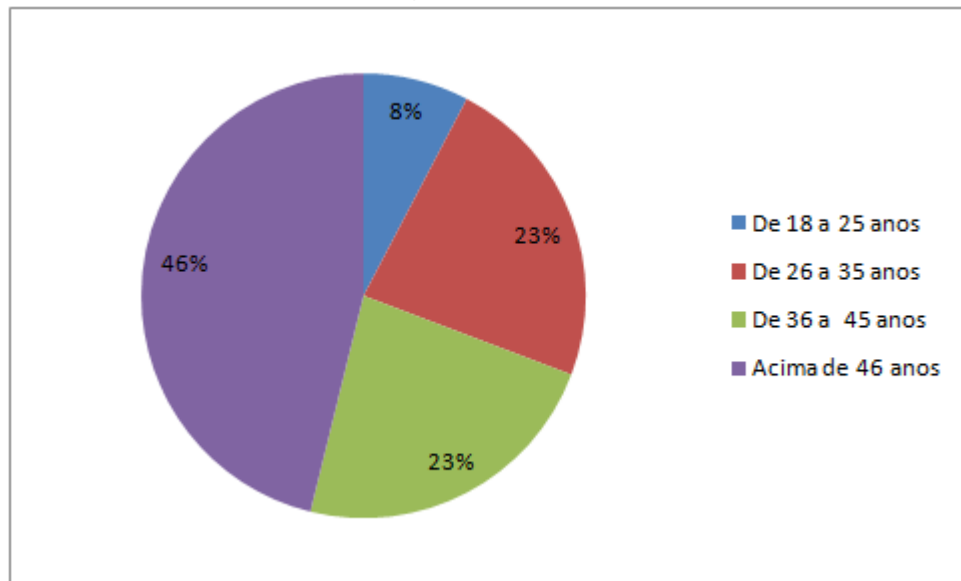
4.3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste tópico, serão apresentados os gráficos com as informações reveladas no questionário aplicado bem como a análise dos dados gerados. O questionário continha 16 questões, sendo 4 sobre o perfil do entrevistado, 5 sobre a caracterização da empresa e 7 questões sobre as competências dos contadores desejadas pelos gestores nas empresas de transporte rodoviário de passageiros na região da AMREC.

a) 1º Bloco: Perfil dos entrevistados

Visando identificar o perfil dos entrevistados, questionou-se, inicialmente, sobre o gênero dos gestores, sendo 7 do sexo feminino (54%) e 6 do sexo masculino (46%). Procurou-se identificar, também, qual a faixa etária dos respondentes. Os resultados estão apresentados no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Faixa etária dos gestores

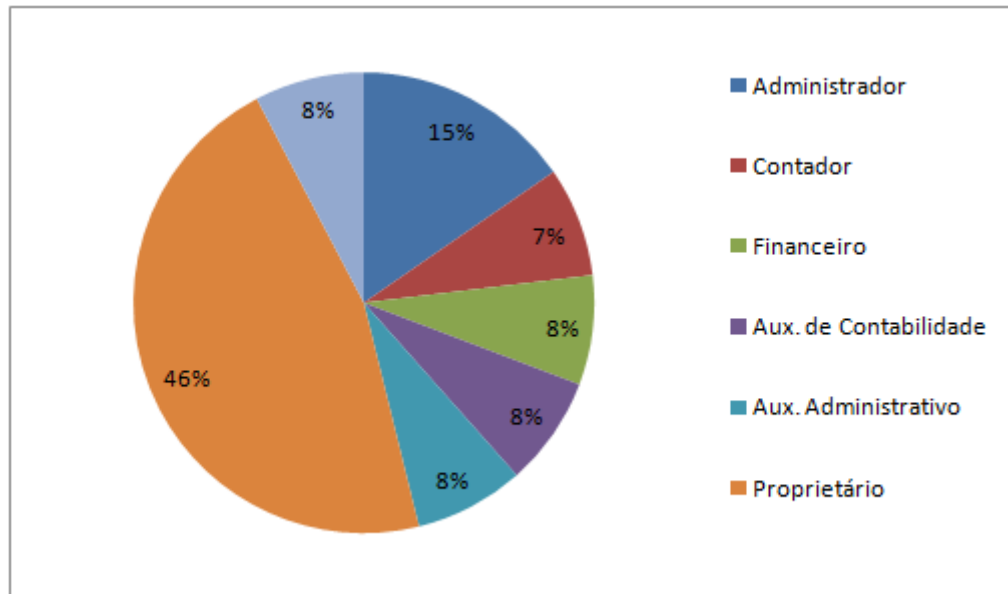


Fonte: Elaborado pela autora (2014)

De acordo com o Gráfico 1 a faixa etária dos respondentes corresponde em sua maioria a empreendedores acima de 46 (46%), seguido de 3 respondentes com idade entre 36 a 45 anos (23%), 3 de 26 a 35 anos (23%) e apenas 1 com idade entre 18 e 25 anos (8%).

A presente pesquisa buscou evidenciar qual a função que os respondentes exercem na empresa.

Gráfico 2 - Função que exerce na empresa

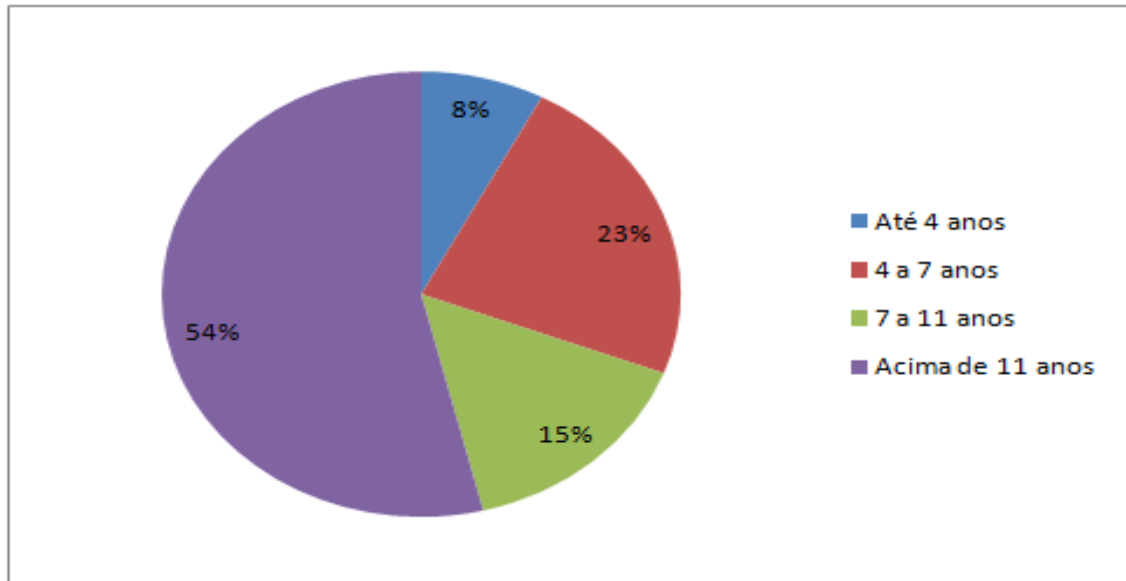


Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Conforme demonstra Gráfico 2, 6 respondentes são donos do empreendimento (46%), 2 exercem a função de Administradores (15%), 1 exerce a função de contador (7%), os demais exercem a função de Financeiro, Auxiliar de contabilidade, Auxiliar administrativo e agente de viagens (8% cada).

Outro questionamento, cujo resultado será apresentado no Gráfico 3, buscou identificar o tempo em que os gestores trabalham no empreendimento.

Gráfico 3 - Tempo de trabalho na empresa



Fonte: Elaborado pela autora (2014)

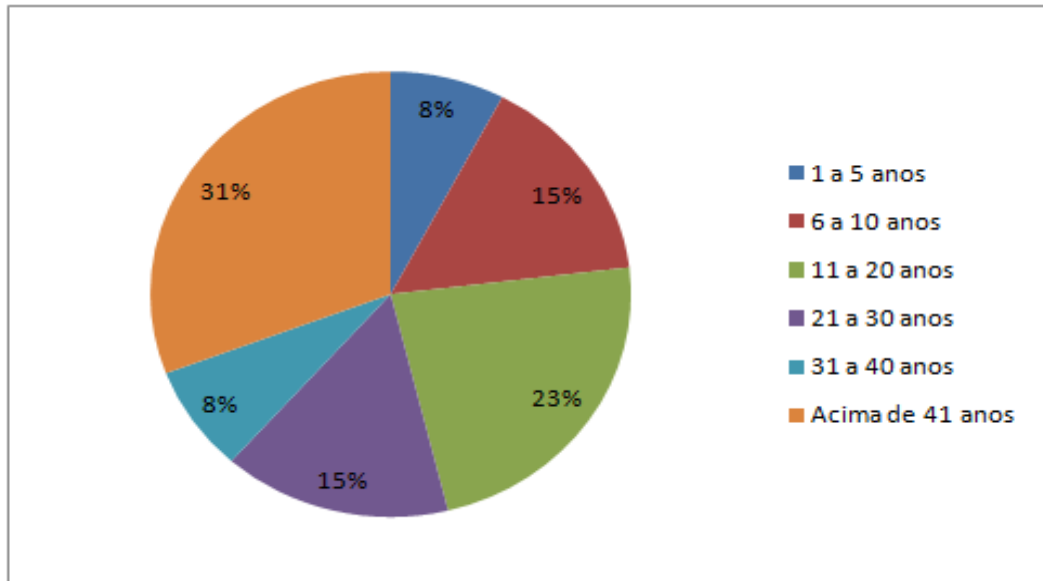
Verificou-se, por meio do Gráfico 3, que 7 dos respondentes trabalham há mais de 11 anos na empresa (54%), 2 dos entrevistados entre 7 a 11 anos (15%), 3 entre 4 a 7 anos (23%) e, apenas 1 dos respondentes trabalha na empresa menos que 4 anos (8%).

b) 2º Bloco: Caracterização da empresa

Após ter sido realizada a análise do perfil dos gestores, optou-se por realizar um diagnóstico sobre a caracterização do empreendimento.

A presente pesquisa buscou evidenciar o tempo em que as empresas atuam no mercado de trabalho.

Gráfico 4 - Tempo de atuação da empresa no mercado

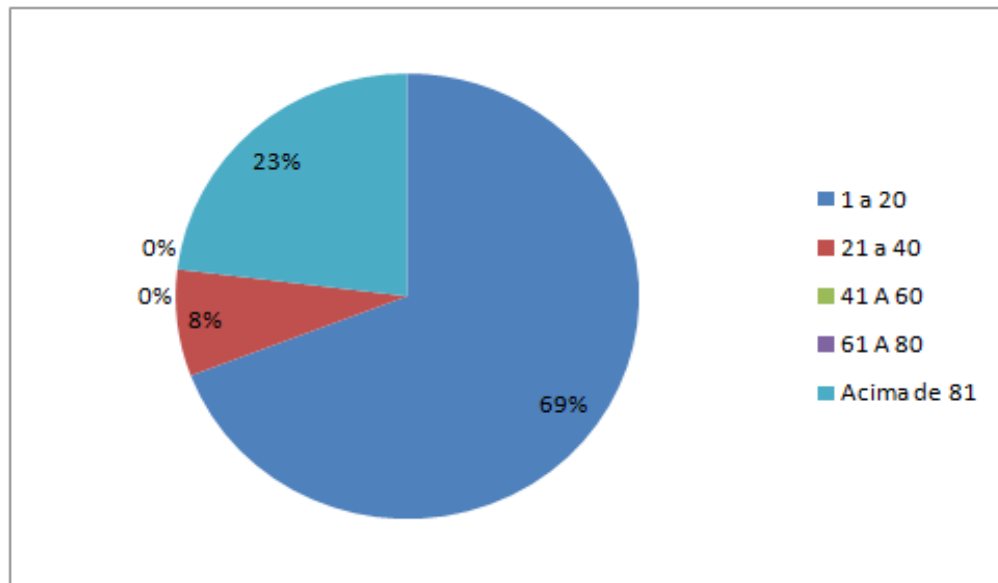


Fonte: Elaborado pela autora (2014)

O resultado aponta percentuais satisfatórios em relação à atuação da empresa no mercado de trabalho. Pois, em sua maioria as mesmas estão no mercado a mais de 41 anos. Conforme Gráfico 4, 4 das empresas atuam a mais de 41 anos (31%), 1 entre 31 a 40 anos (8%), 2 entre 21 a 30 anos (15%), 3 entre 11 a 20 anos (23%), 2 entre 6 a 10 anos (15%) e 1 entre 1 a 5 anos (8%) de tempo de atuação no mercado de trabalho.

Os empreendimentos contam também com colaboradores diretos, conforme será apresentado no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Funcionários diretos

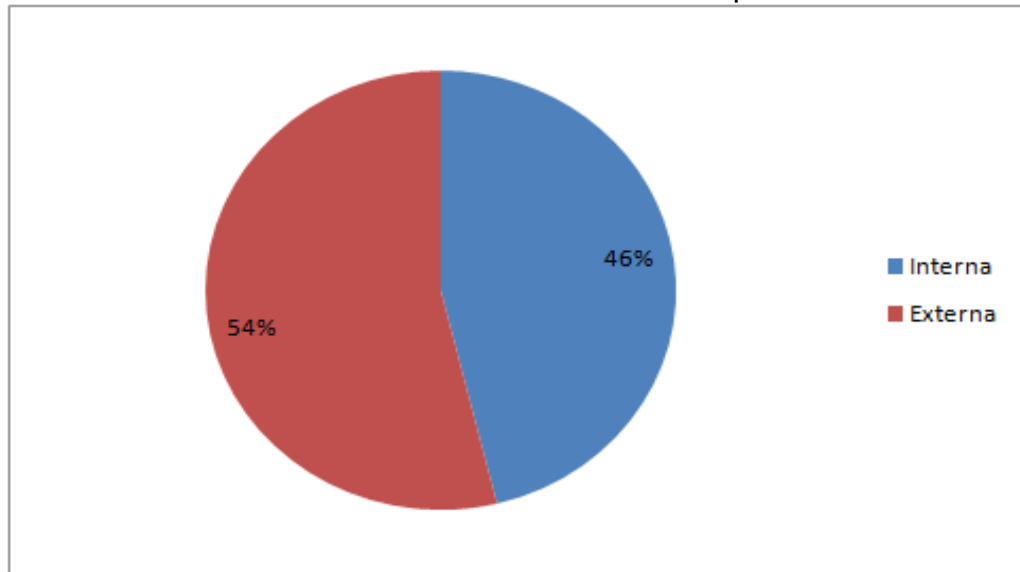


Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Os resultados do Gráfico 5, apontam que, 9 dos empreendimentos contam com um quadro de colaboradores de 1 a 20 (69%), 1 empreendimento entre 21 a 40 (8%), e 3 acima de 81 colaboradores (23%).

A presente pesquisa também buscou averiguar como é realizada a contabilidade nas empresas. De acordo com o Gráfico 6, a contabilidade é realizada da seguinte maneira:

Gráfico 6 - Como é realizado a contabilidade na empresa

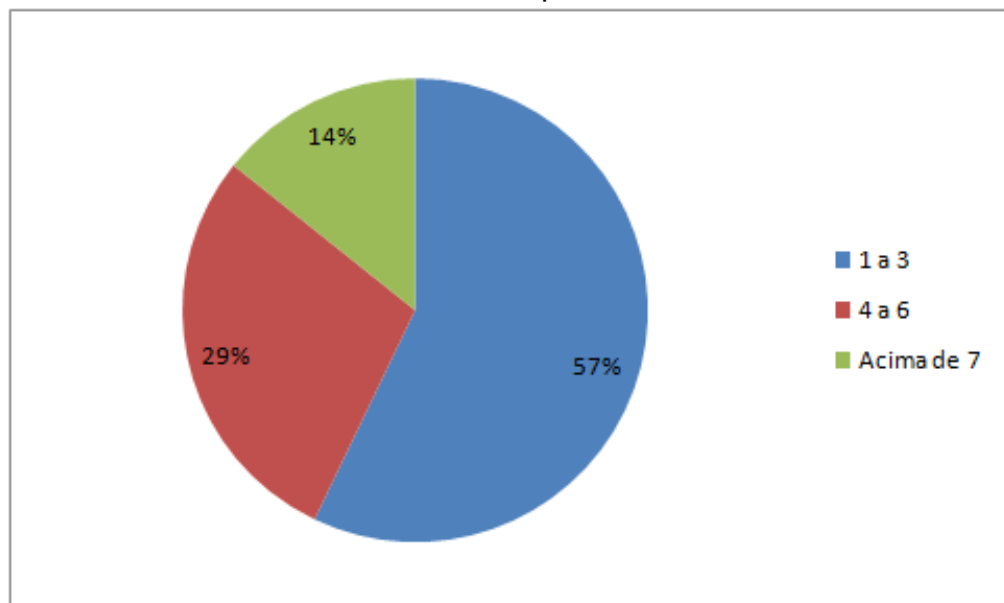


Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Verificou-se por meio de análise do Gráfico 6, que, 7 dos empreendimentos não possuem um setor/área contábil dentro das suas instalações (54%) ao passo que 6 empresas realizam a contabilidade internamente (46%).

Diante do que já foi exposto no Gráfico 6, para os empreendimentos que contam com a contabilidade internamente foi levantado a seguinte questão: quantos funcionários compõe o setor/área contábil?

Gráfico 7 – Quantos funcionários compõe o setor/área contábil



Fonte: Elaborado pela autora (2014)

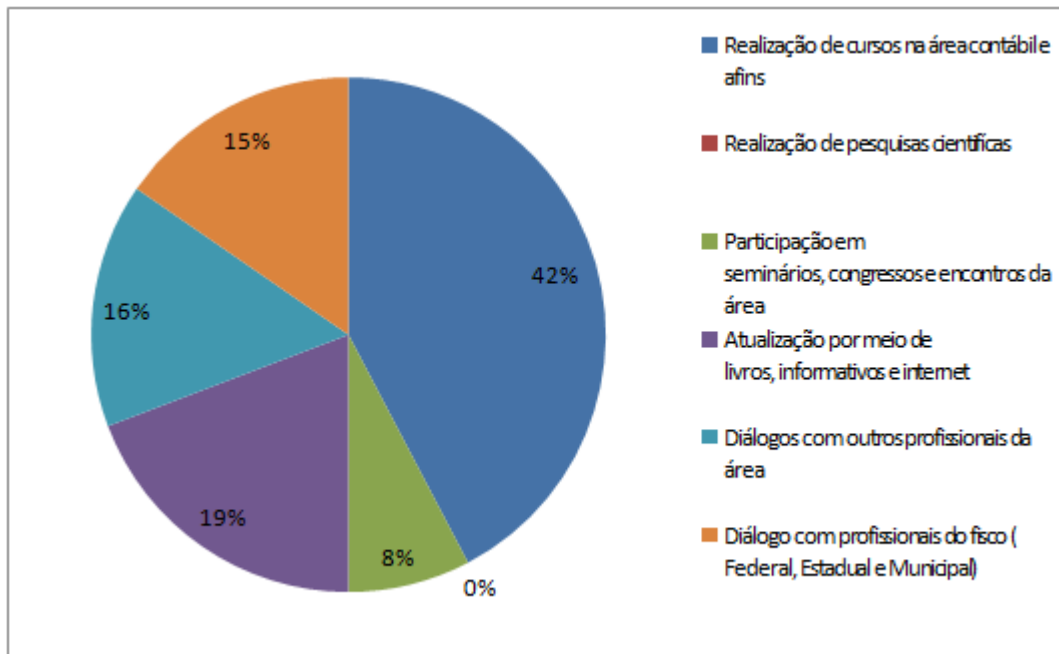
De acordo com o Gráfico 7, 4 dos empreendimentos contam com um quadro de 1 a 3 funcionários (57%), 2 entre 4 a 6 (29%) e apenas 1 empresa possui mais que 7 funcionários (14%).

c) 3º Bloco: Competências do contador

Com o intuito de levantar quais as competências desejadas pelos gestores para os contadores nas empresas de transportes de passageiros na região da AMREC, foram elaboradas questões sobre conhecimentos, habilidade e atitudes dos contadores consideradas essenciais aos gestores visando a obtenção de benefícios para a empresa nas decisões.

O Gráfico 8, apresenta as maneiras, que os gestores das empresas de transporte da região da AMREC acreditam ser imprescindíveis ao Contador para desenvolver competências.

Gráfico 8 - Maneiras para o Contador desenvolver competências



Fonte: Elaborado pela autora (2014)

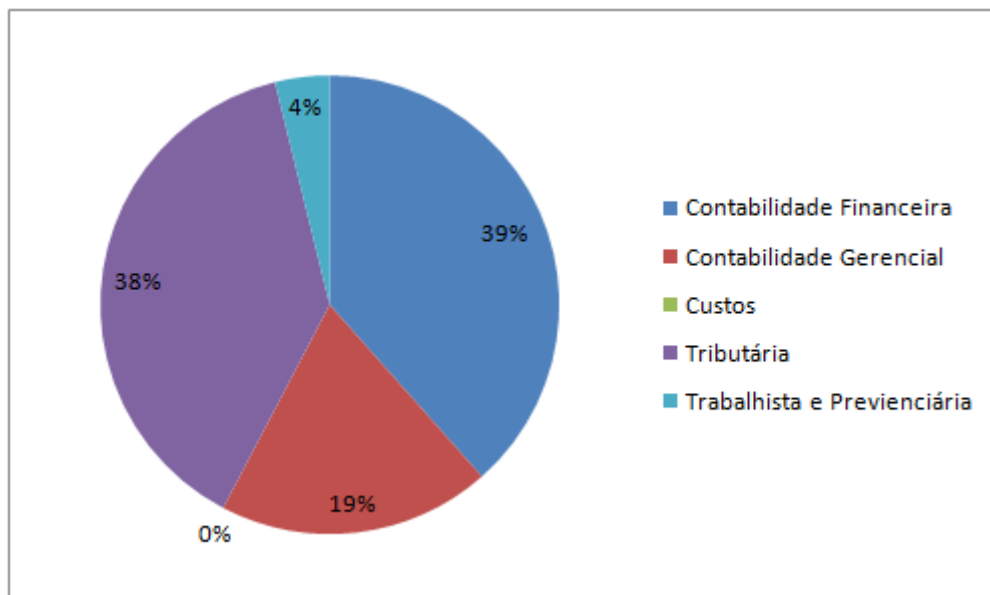
De acordo com o apresentado no Gráfico 8, 11 (42%) dos respondentes considera que o Contador deve manter-se informado por meio de cursos na área

contábil e afins, 5 (19%) por meio de livros, informativos e *internet*, 4 (16%) mantendo diálogo com outros profissionais, 4 (15%) através de diálogo com profissional do fisco (federal, estadual e municipal) e 2 (8%) participando de seminários, congressos e encontros da área.

O resultado da pesquisa vem ao encontro do que foi demonstrado no Capítulo 2, sobre a importância dos cursos de educação continuada. O contador que almeja estar em uma posição de destaque na sua carreira profissional precisar estar em constantes mudanças e buscar incansavelmente novos conhecimentos.

Neste sentido, o Gráfico 9 apresenta os resultados obtidos no questionário no que tange aos conhecimentos julgados relevantes pelos gestores pesquisados.

Gráfico 9 - Conhecimentos relevantes



Fonte: Elaborado pela autora (2014)

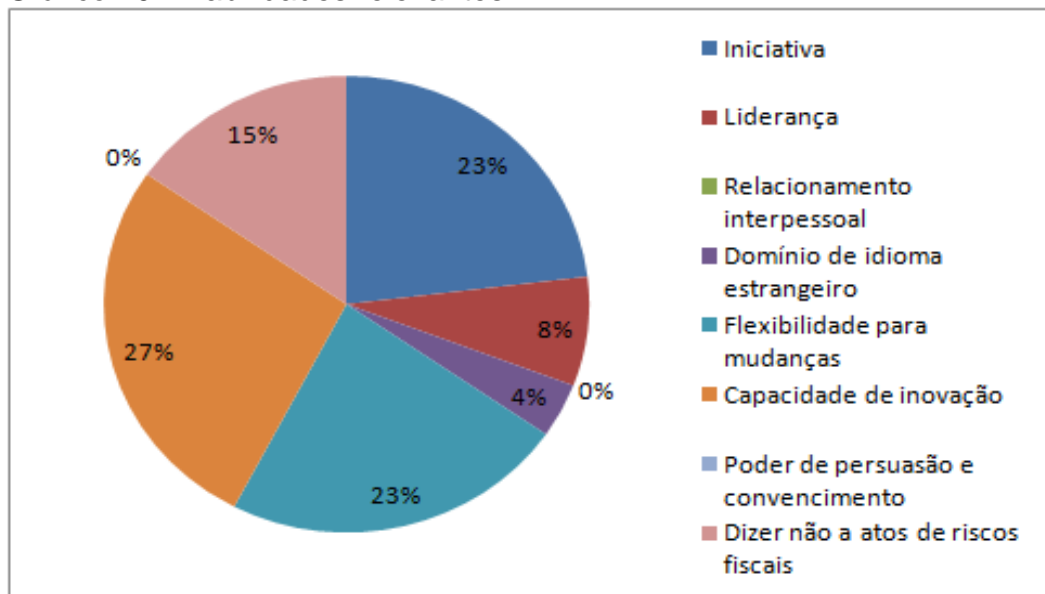
As análises realizadas no Gráfico 9, apontam que os conhecimentos considerados mais relevantes para atuar nas empresas de transporte de passageiros são: Contabilidade Financeira, citada por 10 gestores como uma das áreas mais promissoras dentro das empresas (39%) e, Contabilidade Tributária, mencionada, também, por 10 gestores (38%). Posteriormente, a Contabilidade Gerencial citada por 5 dos respondentes (19%) e apenas 1 apontou a Contabilidade

trabalhista e previdenciária (4%). A opção destinada para a Contabilidade de Custos não foi assinalada por nenhum dos pesquisados.

Tendo-se por base a análise realizada das informações contidas no Gráfico 9, os empreendedores buscam nos contadores amplo conhecimento em diversas áreas, as mais procuradas foram as áreas financeira e tributária, visto que as empresas estão preocupadas em obter um bom controle financeiro e uma menor carga tributária. Cabe revisitar a menção feita por Iudicibus (2010) descrita no Capítulo 2, a respeito da escassez do número de bons profissionais com ampla visão em administração financeira e, que os poucos que a possui tem mais chances de assumirem ótimas posições nas empresas e boas remunerações.

Buscou-se evidenciar, também, as habilidades consideradas relevantes para a atuação dos contadores nas empresas de transporte, sendo que cada empreendedor poderia optar por 2 habilidades que na sua opinião são as mais relevantes dentre a opções elencadas no questionário. Os resultados são apresentados no Gráfico 10.

Gráfico 10 - Habilidades relevantes



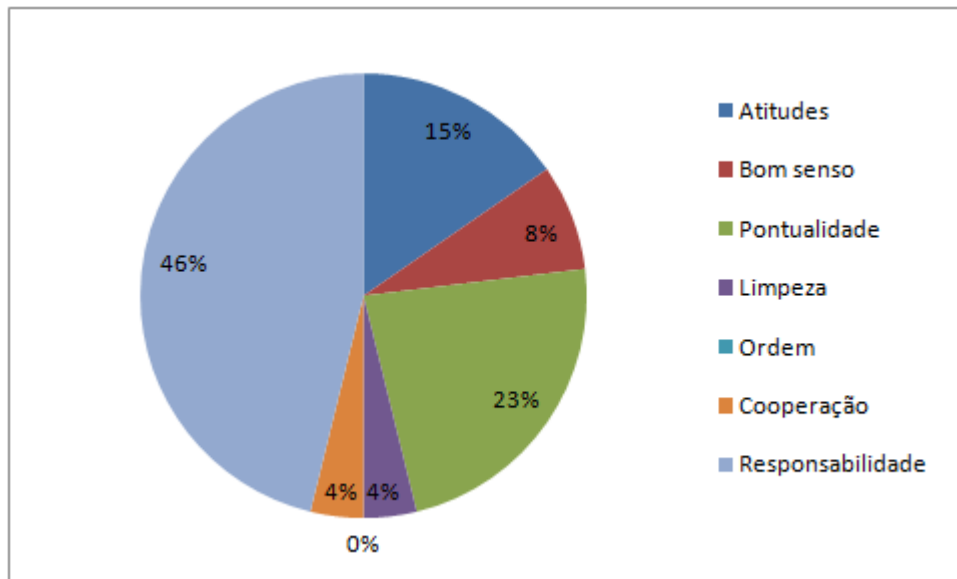
Fonte: Elaborado pela autora (2014)

O resultado aponta que, as habilidades consideradas relevantes para a atuação do Contador nas empresas do setor de transporte de passageiros, na opinião dos empreendedores, são: capacidade de inovação (27%), flexibilidade para

mudanças e iniciativa (23% cada), dizer não aos atos de riscos fiscais (15%), liderança (8%) e, domínio de idioma estrangeiro (4%).

Buscou-se também evidenciar as atitudes julgadas relevantes aos contadores para atuar junto as empresas de transportes de passageiros de acordo com os gestores. Os resultados são evidenciados no Gráfico 11.

Gráfico 11 - Atitudes relevantes

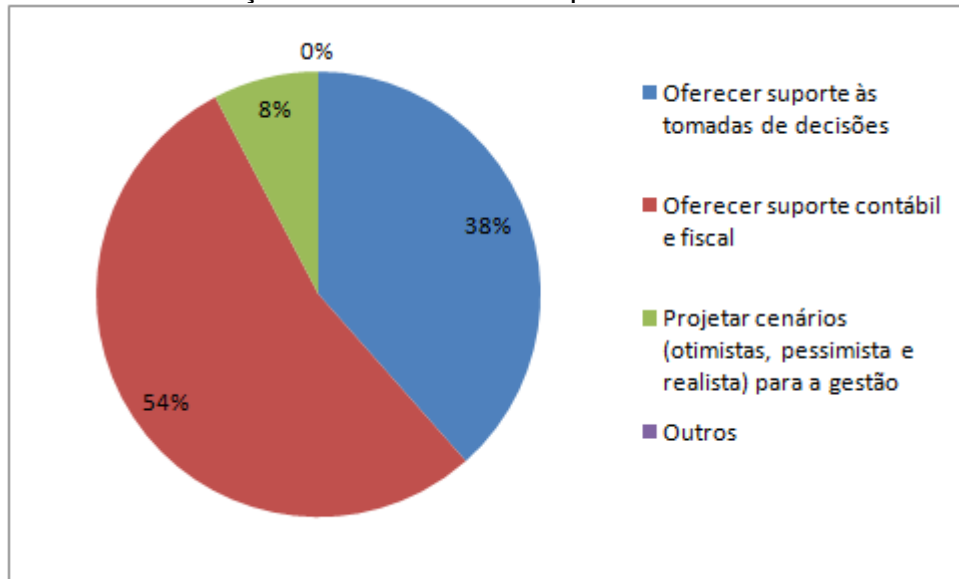


Fonte: Elaborado pela autora (2014)

De acordo com os dados, o resultado de pesquisa apresenta que, as atitudes consideradas mais relevantes para os contadores na percepção dos gestores das empresas de transporte de passageiro são: responsabilidade (46%), pontualidade (23%), atitudes (15%), bom senso (8%), limpeza e cooperação (ambas com 4%).

Figueredo e Fabri (2000) e Vieira (2006) citados no Capítulo 2 já mencionavam que os conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas aos contadores no desenvolver de suas funções são inúmeros na medida em que o contador, frente a gestão das organizações, oferece suporte para a tomada de decisão e possui aptidões para projetar e simular cenários em diversos contextos (realista, otimista e/ou pessimistas) do mercado.

Gráfico 12 - Atuação do contador na empresa

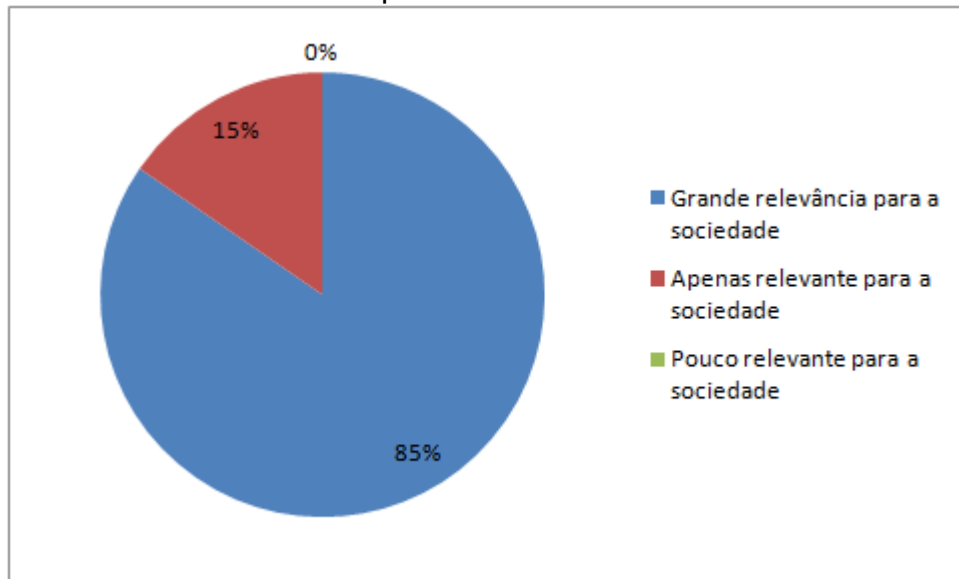


Fonte: Elaborado pela autora (2014)

Os dados informados apontam que 7 (54%) dos empreendedores vêem o contador como profissional que oferece suporte contábil e fiscal, 5 (38%) como profissionais que oferecem suporte as tomadas de decisões e 1 (8%) projetam cenários (otimistas, pessimista e realista) para a gestão.

Para finalizar este estudo foi levantado o seguinte questionamento: qual a visão dos gestores em relação à profissão contábil nos dias de hoje, e qual sua relevância para a sociedade. Os resultados deste questionamento estão descritos no Gráfico 13.

Gráfico 13 - Visão sobre a profissão contábil

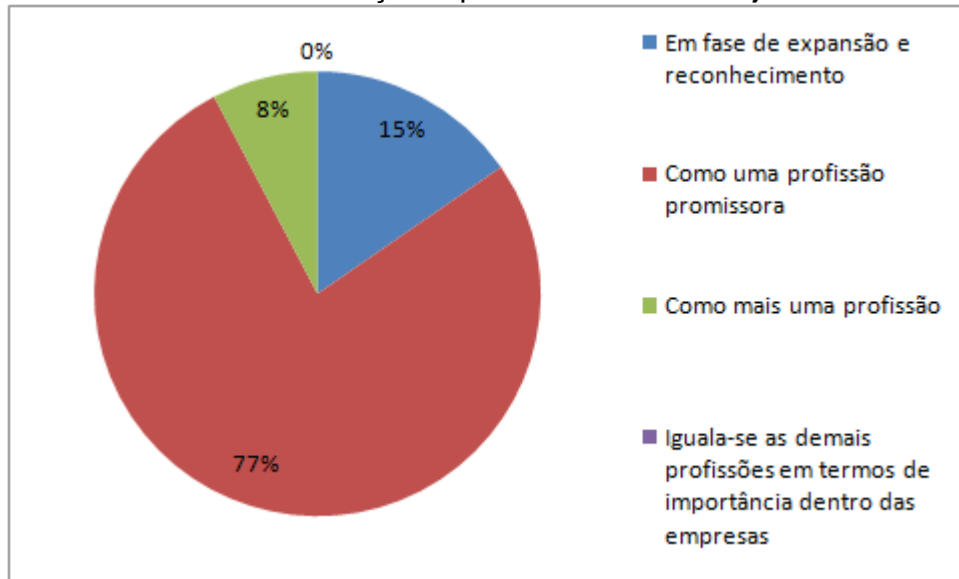


Fonte: Elaborado pela autora (2014)

De acordo com o Gráfico 13, 11 empreendedores atribuem à Contabilidade grande relevância para a sociedade (85%) ao passo que 2 gestores consideram a Contabilidade apenas como relevante para a sociedade (15%).

Neste mesmo contexto, foi questionado aos gestores das empresas do ramo de transporte de passageiros da região da AMREC a respeito da profissão contábil na atualidade. Os resultados obtidos foram apresentados no Gráfico 14.

Gráfico 14 - Visão em relação à profissão contábil hoje



Fonte: Elaborado pela autora (2014)

O Gráfico 14 apresenta que dos pesquisados, 10 gestores descrevem que a Contabilidade como uma profissão promissora (77%), 2 acreditam que a profissão encontra-se ainda em fase de expansão e reconhecimento (15%) e apenas 1 gestor considera a Contabilidade como mais uma profissão (8%).

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho procurou analisar as competências julgadas essenciais para o contador atuar nas empresas de transporte rodoviário de passageiros na região da AMREC. Os empreendedores buscam no contador um perfil que supra suas necessidades dentro da organização, que lhe ofereça suporte, tanto contábil como também nas tomadas de decisões.

O mercado conta com contadores competentes, capacitados, bem preparados para as dificuldades e atualizações diárias. As competências entrelaçam um conjunto de conhecimento, habilidades e atitudes que o profissional dispõe e mobiliza para resolver determinada situação. É isso que cada vez se busca mais no contador, profissional responsável, flexível para mudanças, disposto a enfrentar novos desafios, trazer soluções inovadoras para as empresas, e buscar estar aprimorando seu conhecimento por meio de educação continuada.

Diante destas considerações, o objetivo geral desta pesquisa constituiu em identificar quais as competências julgadas essenciais para o contador atuar nas empresas de transporte rodoviário de passageiros na região da AMREC. Para tanto inicialmente, foi realizado um estudo sobre a história da contabilidade no Brasil, desde o tempo de corte até os dias atuais.

Com base na revisão teórica, visando atingir o objetivo proposto foi encaminhado para 23 empresas de transporte rodoviário de passageiros da região da AMREC, um questionário visando averiguar quais as competências os gestores julgam essenciais para o contador de sua empresa.

O questionário foi respondido por 13 gestores, de modo que o mesmo foi dividido em três blocos: (I) perfil do entrevistado, (II) caracterização da empresa e (III) competências.

Em relação ao perfil do entrevistado, observou-se que 54% dos empreendedores são do sexo feminino, com faixas etárias predominantes acima de 46 anos. Sendo que (46%) são proprietários do negócio e trabalham a mais de 11 anos nas empresas. Em relação à caracterização da empresa, os dados mostram que (31%) das empresas atuam a mais de 41 anos no mercado de trabalho, possuem em média um quadro de 1 a 20 funcionários (69%), em sua maioria a

contabilidade é realizada externamente (54%), e a que contam com a contabilidade internamente tem um quadro de 1 a 3 funcionários (57%).

As competências que são julgadas essenciais para que os contadores desenvolvam para atuar nas empresas de transporte, na opinião dos gestores, por ordem de relevância são: realização de cursos na área contábil e afins, atualização por meio de livros, informativos e *internet*, diálogo com outros profissionais da área, dialogo com profissionais do fisco (federal, estadual e municipal) e participação em seminários, congressos e encontros da área. As áreas de conhecimento consideradas mais relevantes foram: Contabilidade Financeira e Contabilidade Tributária (ambas com 38,46% cada), Contabilidade Gerencial (19,23%) e, por fim, Contabilidade Trabalhista e Previdenciária (3,85%).

No campo das habilidades, ficaram entre as mais citadas a capacidade para inovação (27%), flexibilidade para mudanças (23%), iniciativa (23%), dizer não aos atos de riscos fiscais (15%), liderança (8%) e domínio de idioma estrangeiro (4%).

Em relação as atitudes, as mais relevantes segundo os empreendedores são: responsabilidade (46%), pontualidade (23%), atitudes (15%), bom senso (8%), limpeza (4%) e a cooperação (4%).

Em suma, as organizações procuram nos contadores mais que profissionais que efetuem os registros dos atos e fatos de sua empresa, mas também, como profissionais que lhes ofereçam suporte tanto nas áreas contábil e fiscal além de contribuir na tomada de decisões.

Por fim, identificou-se que para os gestores das empresas de transporte de passageiros da região da AMREC a profissão exercida pelo contador é promissora e de grande relevância para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lauro Brito; CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio de. **Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório**. 2006. Disponível em: http://www.unisinov.br/publicacoes_cientificas/images/stories/pdfs_base/v3n3/art06cardoso.pdf. Acesso em: Junho de 2014

Agência Nacional de Transportes Terrestres. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/4890/Apresentacao.html>. Acesso em 16 de novembro. 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **2013: Ano da Contabilidade no Brasil**. 2012. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=67&codConteudo=6861>>. Acesso em: 09 set. 2014.

CARDOSO, Jorge Luiz. SOUZA, Marco Antônio de. ALMEIDA, Lauro Brito. **Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório**. 2006.

CAVALCANTE, Carmem Haab Lutte. Percepção dos alunos iniciantes e concluintes do curso de ciências contábeis sobre a profissão contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**. ano 38. n. 177, p. 51-63. maio/jun. 2009.

DETER, **Departamento de Transportes e Terminais**. Disponível em: <http://www.deter.sc.gov.br/>. Acesso em 05 de outubro. 2014.

DUTRA, Joel Souza. **Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DMITRUK, Hilda B. **Cadernos metodológicos: diretrizes do trabalho científico**. 6. ed. rev. ampl. e atual Chapecó, SC: Argos, 2004. 214 p.

FARIAS, Felipe Nóbrega; LIMA, Maíra Oliveira. **A atividade contábil e a questão da ética profissional**. Disponível em: <http://jusvi.com/artigos/40488>. Acesso em 20 de junho. 2014.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. **Gestão de empresas contábeis**. São Paulo: Atlas, 1997

FRANCO, Hilário; **A contabilidade na Era da Globalização: temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores, Paris, de 26 a 29-10-1997**/ Hilário Franco. São Paulo: Atlas, 1999.

FORTES, José Carlos. **Desafios e perspectivas para a profissão contábil**. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br/v3/artigos/ver/2061>. Acesso em: 20 de junho. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1996. 159 p.

GIROTTTO, Maristela. Por que investir em desenvolvimento profissional. **Revista Brasileira de Contabilidade**. ano 37. n. 176, p. 11-27. mar/abr. 2009

GUIMARÃES, Milla Lúcia Ferreira. **O Processo Interdisciplinar Orientado (PIO): um estudo no curso de Ciências Contábeis da UNESC**. 2014. 234 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Extremos Sul Catarinense, Criciúma, 2012.

HERNANDES, Danieli Cristina Ramos; PELEIAS, Ivam Ricardo; BARBALHO, Valdir Ferreira. **O professor de Contabilidade: habilidades e competências**. Capítulo In: Didática do Ensino da Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 6. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 1991. 382 p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos; SANTOS, Marcia Carvalho dos. **Os dois lados de uma profissão**. Disponível em: <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/article.php?articleid=8>>. Acesso em 15 de jun. 2014.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999. 117 p.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Didática do Ensino da Contabilidade**. Aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

PIERRY, Felipe. **Seleção por competências: o processo de identificação de competências individuais para recrutamento, seleção e desenvolvimento de pessoal**. 1ª edição – São Paulo: Vetor, 2006.

PORTAL DA CONTABILIDADE, **Perfil do Profissional Contábil** http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/contador_gerencial.htm, acessado em 01 de maio de 2014.

RICHARDSON, Roberto Jerry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Saraiva, 1989. 287 p.

SANTOS, Jose Luiz dos. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2004. 28 p.

SILVA, Antonia Rosane Nascimento da; FIGUEIREDO, Sandra Maria Aguiar de. Desenvolvimento da percepção sobre Ética Profissional entre estudantes de Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**. n. 165, p. 27-39, maio/jun. 2007.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do Pensamento Contábil**: Com Ênfase na História da Contabilidade Brasileira. Curitiba: Juruá, 2009. 240 p.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, Biblioteca Central. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00004C/00004C7E.pdf> Acessado em 27 de maio de 2014.

VIEIRA, Maria das Graças. **Ética na profissão contábil**. São Paulo: IOB Thomso, 2006.

APÊNDICE

APENDICE A – QUESTIONÁRIO

Sou acadêmica da do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC e estou realizando uma pesquisa cujo resultado fará parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso, para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

A pesquisa tem por objetivo identificar as competências desejadas pelos gestores nas empresas de transporte de passageiros na região da AMREC.

Gostaria imensamente de contar com sua colaboração no sentido de responder as questões abaixo elencadas. Certa de poder contar com sua colaboração coloco-me a disposição para os esclarecimentos que forem necessários.

Responsável pela pesquisa: Cristina da Silva.

E-mail: cristinasl@live.com – tel: (48) 9616-8287.

1º BLOCO: PERFIL DO ENTREVISTADO

<p>1 – Sexo</p> <p><input type="checkbox"/> Masculino</p> <p><input type="checkbox"/> Feminino</p>	<p>2 – Idade</p> <p><input type="checkbox"/> de 18 a 25 anos</p> <p><input type="checkbox"/> de 26 a 35 anos</p> <p><input type="checkbox"/> de 36 a 45 anos</p> <p><input type="checkbox"/> acima de 46 anos</p>
<p>3 - Função</p> <p><input type="checkbox"/> Administrador</p> <p><input type="checkbox"/> Contador</p> <p><input type="checkbox"/> Financeiro</p> <p><input type="checkbox"/> Aux. de Contabilidade</p> <p><input type="checkbox"/> Aux. Administrativo</p> <p><input type="checkbox"/> Proprietário</p> <p><input type="checkbox"/> Outros? Qual: _____</p>	<p>4 – Há quanto tempo trabalha na empresa</p> <p><input type="checkbox"/> até 4 anos</p> <p><input type="checkbox"/> de 4 a 7 anos</p> <p><input type="checkbox"/> de 7 a 11 anos</p> <p><input type="checkbox"/> acima de 11 anos</p>

2º BLOCO: CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

<p>5- Quanto tempo a empresa atua no mercado</p> <p><input type="checkbox"/> 1 a 5 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 6 a 10 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 11 a 20 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 21 a 30 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 31 a 40 anos</p> <p><input type="checkbox"/> acima de 41 anos</p>	<p>6 – Quantos funcionários diretos a empresa possui</p> <p><input type="checkbox"/> 1 a 20</p> <p><input type="checkbox"/> 21 a 40</p> <p><input type="checkbox"/> 41 a 60</p> <p><input type="checkbox"/> 61 a 80</p> <p><input type="checkbox"/> acima de 81</p>
<p>7 – como é realizada a contabilidade na empresa</p> <p><input type="checkbox"/> Interna</p> <p><input type="checkbox"/> Externa</p>	<p>8 – a empresa possui um setor/área contábil</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>9 – se afirmativo a questão 8, quantos funcionários compõe o setor/área</p> <p><input type="checkbox"/> 1 a 3</p> <p><input type="checkbox"/> 4 a 6</p> <p><input type="checkbox"/> acima de 7 anos</p>	

3º BLOCO: COMPETÊNCIAS

Cavalcante (2009) elucida que o profissional da contabilidade contribui para o desenvolvimento da empresa trazendo informações importantes, como a execução dos serviços e o desempenho dos produtos; sugestões para melhores alternativas de investimentos; reajustes de preços de vendas; decisões comerciais; reavaliação dos custos, entre outros segmentos considerados relevantes para administração empresarial. Tendo por base que competência é o conjunto dos três elementos:

Conhecimento = saber, estar em busca constante por conhecimento.
 Habilidades = saber fazer, usar os conhecimentos que temos para solucionar problemas.
 Atitudes = saber ser, é a obtenção de bons resultados do que foi feito

com o conhecimento e as habilidades. De acordo com o conceito que foi dado pelo autor, buscou-se levantar as seguintes questões em relação às competências do contador na visão dos gestores.

<p>10 – Qual a maneira considerada ideal para a sua empresa, para o contador desenvolver competências? No máximo duas alternativas</p> <p>() Realização de cursos na área contábil e afins</p> <p>() Realização de pesquisas científicas</p> <p>() Participação em seminários, congressos e encontros da área</p> <p>() Atualização por meio de livros, informativos e internet</p> <p>() Diálogos com outros profissionais da área</p> <p>() Dialogo com profissionais do fisco (federal, estadual e municipal)</p>	<p>11 – Assinale 2 dos conhecimentos (saber) que você considera mais relevante para o contador de sua empresa</p> <p>() Contabilidade Financeira</p> <p>() Contabilidade Gerencial</p> <p>() Custos</p> <p>() Tributária</p> <p>() Trabalhista e Previdenciária</p>
<p>12 – Assinale 2 habilidades (saber-fazer) consideradas as mais relevantes</p> <p>() Iniciativa</p> <p>() Liderança</p> <p>() Relacionamento interpessoal</p> <p>() Domínio de idioma estrangeiro</p> <p>() Flexibilidade para mudanças</p> <p>() Capacidade de inovação</p> <p>() Poder de persuasão e convencimento</p> <p>() Dizer não aos atos de riscos fiscais</p>	<p>13 – Assinale 2 atitudes (saber-ser) consideradas as mais relevantes</p> <p>() Atitudes</p> <p>() Bom senso</p> <p>() Pontualidade</p> <p>() Limpeza</p> <p>() Ordem</p> <p>() Cooperação</p> <p>() Responsabilidade</p>
<p>14 – Qual a assertiva que melhor corresponde a atuação do contador de sua empresa</p> <p>() Oferecer suporte as tomadas de decisões</p> <p>() Oferecer suporte contábil e fiscal</p> <p>() Projeta cenários (otimistas, pessimista e realista) para a gestão</p> <p>() Outros? Qual: _____</p>	<p>15 – Como você vê a profissão contábil</p> <p>() Grande relevância para a sociedade</p> <p>() Apenas relevante para a sociedade</p> <p>() Pouco relevante para a sociedade</p>

16 – Qual a sua visão em relação a profissão contábil hoje

- Em fase de expansão e reconhecimento
- Como uma profissão promissora
- Como mais uma profissão
- Iguale-se as demais profissões em termos de importância dentro das organizações

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a sua colaboração, as suas respostas foram fundamentais para a elaboração deste trabalho.